



MUDANÇA DE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NOS ANOS FINAIS DO FUNDAMENTAL E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Rosângela dos Santos da Silva Dias¹
Maria da Conceição Nascimento Marques²

Ao longo do ensino fundamental, a área de ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento da educação científica isto é, a capacidade de compreender o mundo e também de transformá-lo. Na Educação Básica as disciplinas Biologia, Química e Física, compõem a área de Ciências da Natureza, presentes no 9º ano do Fundamental. Os professores de Ciências precisam alinhar os conteúdos às novas exigências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que incentiva a pesquisa científica na Educação Básica. O objetivo geral da pesquisa é compreender a nova organização dos conteúdos exigidos em Ciências da Natureza do 9º ano e a relevância da mudança para a produção científica dos estudantes da Educação Básica. Um dos objetivos específicos é identificar as dificuldades encontradas na escola para implementação da proposta e o outro objetivo é relacionar as possíveis soluções entre os professores para enfrentamento das dificuldades encontradas. A Base Nacional apresenta desafios, como o de incluir investigação no processo de aprendizagem, trabalhar com educação científica e sistematização de conhecimento com as habilidades desenvolvidas pelo estudante ano a ano. O ensino de Ciências alinhado à Base será feito em torno de três unidades temáticas, com objetivo de facilitar a construção dos conceitos gradativamente e com complexidade maior ao longo do tempo, conforme avança a maturidade dos alunos. O percurso metodológico utilizado foi o da Pesquisa Qualitativa, através de questionário com perguntas abertas, para professores, leitura de textos científicos sobre educação científica e mudanças curriculares, análise do documento da BNCC, observações dos espaços da escola. Investir na educação científica é a peça chave para a formação de uma sociedade democrática, economicamente produtiva, mais humana e sustentável. O aprendizado de Ciências não decorre apenas da curiosidade, ao desenvolver a capacidade de fazer uso social daquilo que se aprende modifica-se o espaço no qual o jovem vive. A partir do momento em que o estudante produz seu próprio conhecimento e desenvolve os conteúdos de forma científica passa a ser um colaborador no processo pedagógico. Os professores da área de Ciências da Natureza no Colégio da Polícia Militar - Dendezeiros consideraram relevante a inserção da educação científica na escola, porque o desenvolvimento da pesquisa motiva uma transformação social efetiva, porém apresenta desafios, como a falta de recursos necessários, inclusive laboratório equipado que não é disponibilizado nas escolas públicas de um modo geral, além da dificuldade em orientar os jovens da educação básica que não estão habituados ainda com esse tipo de formação, esse será o primeiro contato do estudante com a pesquisa, evidentemente se o jovem for

¹Colégio da Polícia Militar Dendezeiros, estudante Ensino Médio, rosangeladias355@gmail.com.

²Colégio da Polícia Militar Dendezeiros, professora Ensino Médio, orientadora, marquesconceicao65@gmail.com.



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares – SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

bem orientado, provavelmente continuará a fazer outras pesquisas e depois será orientador de outra geração de estudantes pesquisadores. Outra dificuldade apresentada é falta de interesse do jovem pelo aprofundamento nos estudos, que deve ser aguçado logo nos anos iniciais do Fundamental, pois atualmente os alunos não têm contato com a pesquisa científica. Uma alternativa para melhorar esse cenário é a relação professor-aluno, onde o professor motiva o aluno a pensar, a discutir, a instigar, a pesquisar e o aluno passa a ter prazer em aprofundar a amizade com o saber, desenvolvendo algumas características fundamentais para sua vida. Esses estudantes serão cidadãos mais críticos e mais conscientes e a escola terá uma educação científica mais significativa.

Palavras chave: Educação. Pesquisa. Mudança.